



A INFLUÊNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 04 A 6 ANOS- ESTUDO DE CASO

Darlinne de Lima Tavares¹⁶¹

darlinnetavares@gmail.com

Lionela da Silva Corrêa¹⁶²

lionela@ufam.edu.br

Meriane Texeira de Matos¹

merianematos11@gmail.com

Alice do Carmo Gomes¹

alicegomes469@gmail.com

Enoly Cristine da Silva Frazão¹

enolycris@hotmail.com

A dança é que uma forma de expressão corporal e interação social, além de ser um meio de comunicação. Dentre os benefícios para quem pratica está a melhora da coordenação, da autoestima, do bem-estar, entre outros. Sendo assim, a dança se for bem aplicada pode auxiliar no desenvolvimento do ser humano. O Desenvolvimento é caracterizado por alterações que ocorrem durante toda a vida e cessa apenas quando este for a óbito. Grande parte dessas mudanças acontece durante o início da infância, onde as crianças aprendem diversas habilidades motoras através de experiências e vivências adquiridas principalmente durante o brincar. Através de brincadeiras pode-se estimular os três domínios que são, motor, cognitivo e afetivo (GALLAHUE e OZMUN, 2005). A criança vive corporalmente, é através do corpo que se expressa e descobre o mundo. Portanto, o corpo é a base fundamental para o desenvolvimento de suas capacidades motoras, cognitivas e afetivas (ALVES, 2008). De acordo com Camargo (2009, p. 4), as atividades que requerem a utilização do movimento, fazem com que a criança adquira conhecimento de diversas informações e sensações, além de propor funções como, a integração, o encontro consigo, com o mundo e com o conhecimento. Dentre a variedade de experiências de movimentos que a criança explora em sua descoberta de mundo, a dança se apresenta como ferramenta fundamental na educação infantil, pois oportuniza o desenvolvimento psicomotor da criança, sendo assim deve ser valorizada (LIMA et al, 2012). Nesse sentido os movimentos rítmicos e as danças são importantes formas de comunicação e expressão criativa, que enriquecem a vida de várias maneiras e contribuem para o desenvolvimento motor e psicológico da criança (NOGUEIRA JÚNIOR, 2008). O estudo teve como objetivo analisar a contribuição da dança como meio da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças de 04 a 6 anos. Os participantes da pesquisa foram cinco crianças da turma de dança criativa do programa de dança, atividades circenses e ginástica (PRODAGIN), da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) pertencente a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O instrumento de coleta utilizado foi a escala de desenvolvimento motor – EDM de Rosa Neto que de acordo com Costa e Silva (2009) compreende avaliar o desenvolvimento motor de crianças entre 2 a 11 anos de idade, a partir de provas de habilidade formada pela motricidade fina e global: equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal, e lateralidade. Este instrumento determina a idade motora geral, obtida por meio da soma dos resultados positivos expressados em meses conseguidos nas provas em todos os elementos da motricidade, e o quociente motor geral, obtido

¹⁶¹ Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

¹⁶² Universidade Federal do Amazonas – UFAM – orientadora de TCC



pela divisão entre a idade motora geral e idade cronológica; o resultado é multiplicado por 100 (COSTA; SILVA, 2009). Com exceção dos testes de lateralidade, as outras baterias consistem em 10 tarefas motoras cada, distribuídas entre 2 e 11 anos, organizadas progressivamente em grau de complexidade, sendo atribuído para cada tarefa, em caso de êxito, um valor correspondente a idade motora (IM), expressa em meses (ROSA NETO, et al 2010). Em cada bateria, o teste é interrompido quando a criança não concluir a tarefa com êxito, conforme protocolo. Ao final da aplicação, dependendo do desempenho individual em cada bateria, é atribuída à criança uma determinada IM, em cada uma das áreas referidas anteriormente (IM1, IM2, IM3, IM4, IM5, IM6), sendo após, calculada a idade motora geral (IMG) e o quociente motor geral (QMG) da criança. Também foi aplicado um programa de intervenção em dança constituído de 18 sessões com 80 minutos de duração. Nas sessões foram trabalhados os conceitos de movimento da dança criativa segundo Gallahue e Donnelly (2008): corporal, espaço, tempo e força, motor, forma. As cinco crianças avaliadas entre o ano de 2017 e 2018 eram do sexo do feminino. De forma geral os participantes da pesquisa tiveram melhora em seu quociente motor, levando em conta que na primeira coleta tiveram participantes que foram classificados na escala de desenvolvimento como “Muito Inferior” por marcarem uma pontuação muito abaixo do que poderia ser considerado “Normal” para a sua idade cronológica e na segunda essa classificação foi elevada. Também foi identificado que os participantes que tiveram mais tempo de participação no projeto e que eram mais assíduos, apresentaram uma melhor classificação na escala de desenvolvimento. Podemos sugerir que os estímulos que receberam durante as intervenções foram positivos. É bem verdade que outros fatores podem ter influenciado o desenvolvimento motor, mas é importante ressaltar que uma aula bem planejada e aplicada de acordo com a faixa etária poderá trazer benefícios para seus praticantes. Portanto, foram reforçadas as hipóteses de que a dança além de ser prazerosa e se for considerada para fins educacionais, ela poderá contribuir com os elementos básicos da motricidade como, motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, temporal e lateralidade (SANTO, 2015). Dessa forma, a dança pode ser considerada um fator importante para o desenvolvimento motor, cognitivo e social de uma criança. No entanto um estudo com um período de intervenção maior e com um “n” mais significativo, se faz necessário para confirmar as inferências feitas neste trabalho.

Palavras-chave: *Dança, Desenvolvimento motor, Educação Física*

Referências:

- ALVES, F. **Psicomotricidade:** corpo, ação e emoção. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.
- CAMARGO, Daiana; FINCK Silvia Cristina Madrid. A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil. **Anais** do IX Congresso nacional de educação EDUCERE, 26 a 29 de outubro de 2009, Curitiba, 2009. Disponível em: <https://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/>
- COSTA, Raphael Marinho; SILVA, Eduardo Adrião de Araujo. Escala de desenvolvimento motor de rosa neto: estudo Longitudinal em uma escola da rede particular de ensino de Cuiabá-MT. **Connection**, n. 4, p. 51-64, 2009.
- GALLAHUE, David L. e OZMUND, Jhon C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2 ed. São Paulo: Phortes Editora, 2005.
- GALLAHUE, David; DONNELLY, Frances Cleland. **Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças.** 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- LIMA, Milena da Silva. A contribuição da dança para o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. **Revista Digital. Buenos Aires**, ano 17, n. 175, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>
- ROSA NETO, Francisco. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da



confiabilidade da escala de desenvolvimento motor. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v. 12, n. 6, p. 422-427, 2010.

SANTO, L.P.E. As contribuições da dança no desempenho motor de crianças da educação infantil. **Arquivos em Movimento**, v11, n2, p. 29-46, 2015.

NOGUEIRA JÚNIOR, José Eraldo. A dança como estratégia para o desenvolvimento motor de crianças. **Anais do IV Simpósio internacional de ciências integradas da unaerp campus Guarujá**, 2007.